

Sayonara de Oliveira
Silvana Nohara
Valmir Farias
Vanice Silva

Munícipe
Munícipe
Munícipe
Munícipe

Ausência Justificada:

William Robert Figueira Júnior
Gustavo Henrique Marques Biagio

Vice-presidente (licenciado)
Comandante da 1ª Cia do 6º Sexto
Batalhão da Polícia Militar - Capitão



Às dezoito horas e trinta e seis minutos, do dia 13 de setembro do ano de dois mil e vinte e um, o Presidente do Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos, Luiz Eduardo dos Santos, fez a abertura da reunião e iniciou a Assembleia Geral Ordinária, realizada através da plataforma *Google Meet*, agradecendo a presença de todos e informando que nesta data estava fazendo um mês do falecimento do Sr. Nogueira, ex-presidente deste terceiro Conseg, que era um presidente atuante, presente e participativo, um cidadão de bem que sempre se preocupou com a segurança de nossa cidade, principalmente da área abrangida pelo Terceiro Conseg. Em memória do Sr. Nogueira, o presidente pediu um minuto de silêncio a todos e, após, leu um pequeno trecho da oração de Santo Agostinho. Seguindo a pauta, questionou aos presentes se permitiam que a ata anterior não fosse lida, tendo em vista a divulgação efetuada por este Conselho por meio do *WhatsApp*, grupos de PVS's e *e-mails*. Solicitou que aqueles que aprovavam a não leitura da ata que permanecessem como estão e os que fossem contra que se manifestassem verbalmente. Tendo em vista a decisão unânime dos presentes em não ler a ata, o Presidente requereu que se manifestassem quanto a aprovação ou não da ata da reunião ocorrida no dia 09 de agosto de 2021. Esclareceu que aqueles que aprovavam estariam de acordo com os termos descritos na ata da reunião e permanecessem em silêncio e os que fossem contra que se manifestassem verbalmente. Tendo em vista a não manifestação dos presentes, foi declarada aprovada por unanimidade a ata anterior. Antes da composição da mesa virtual, o Presidente passou a palavra ao Tenente Santos Silva, que apresentou alguns policiais da equipe da Primeira Companhia presentes à reunião virtual, sendo dois policiais do patrulhamento, Cabo Santos e Soldado Barusco, e dois policiais da equipe de rádio patrulhamento com motocicletas, Soldado Mateus e Soldado Melo, que foram os destaques do mês de agosto, sendo o Cabo Santos e Soldado Barusco os responsáveis pela ocorrência do roubo à farmácia Drogasil, em que prenderam o indivíduo em flagrante delito. O Soldado Mateus e Soldado Melo foram os que mais tiveram constância nas ocorrências. O Tenente Santos Silva parabenizou aos quatro policiais e passou a palavra ao Cabo Santos para que este falasse da ocorrência de destaque do roubo à farmácia. O Cabo Santos, desejando boa noite a todos, agradeceu a entrega do diploma pelo Terceiro Conseg como forma de reconhecimento da população pelos serviços prestados. Passou então a explicar a ocorrência do roubo à farmácia, que de imediato não conseguiram deter os indivíduos, mas recolheram o maior número possível de características e, posteriormente, em diligência, ainda dentro do flagrante, conseguiram deter os indivíduos, que de imediato foram reconhecidos pelas vítimas e encaminhados ao Terceiro Distrito Policial. Esclareceu que caso os indivíduos fossem detidos somente no dia seguinte, não haveria a prisão deles, pois não estariam mais em flagrante. Agradeceu mais uma vez à população pelas informações repassadas aos policiais, esclarecendo que qualquer detalhe contribui com o patrulhamento. Para que os policiais pudessem ser liberados para voltar ao patrulhamento, o Tenente Santos Silva então convidou o Soldado Mateus para citar algumas das ocorrências que acompanhou junto com o Soldado Melo. Com a palavra, o Soldado Mateus agradeceu ao convite, esclarecendo que cuidam da área da Primeira Companhia como se cuidassem do bairro e da cidade onde vivem. Esclareceu que a maioria das ocorrências que eles pegam é a receptação de celular roubado, que acabava voltando para a vítima, sendo muito gratificante ver a vítima feliz em ter o seu bem restituído. Novamente com a palavra, o Tenente Santos Silva esclareceu que, relativo à receptação do celular, é oportuno lembrar a todos de fazer Boletim de Ocorrência, que pode ser feito de forma eletrônica no *site* da Polícia Civil, devendo sempre o proprietário do aparelho guardar o IMEI, que é como se fosse o chassi do aparelho celular, e solicitou ao Presidente a liberação dos policiais para que pudessem voltar ao patrulhamento. Com a palavra, o Presidente agradeceu aos policiais e os liberou, passando então a compor a mesa virtual, convidando a Dra. Edna Pacheco Fernandes Garcia, Delegada Titular do Terceiro Distrito Policial de Santos, o Primeiro Tenente Thiago dos Santos Silva, Comandante Interino da Primeira Companhia do Sexto Batalhão da Polícia Militar no Interior, e o membro institucional, Washington Moura Antunes, Coordenador da GCM área Leste, além dos demais Diretores Eleitos deste Terceiro Conselho, cumprimentando todos os membros da mesa. Passou a palavra a Dra. Edna, que desejando boa noite a todos, informou estar no momento finalizando um auto de prisão em flagrante por tráfico, mas que também estava participando da reunião. Agradeceu a homenagem feita pelo Terceiro Conseg acerca dos furtos e roubos no interior de vários condomínios de luxo na Ponta da Praia, apuração feita não só na área do Terceiro Distrito, mas que abriu um leque de apuração de outros casos, uma vez que esta mesma quadrilha agia em outras áreas, que não só em Santos, mas também na Grande São Paulo, Jundiaí e outros municípios de São Paulo. Que por conta da apresentação de algumas pessoas vinculadas ao furto de portão, a Polícia Civil conseguiu apurar outros crimes que

estavam acontecendo e, infelizmente, o flagrante que foi elaborado em relação a este rapaz, no dia seguinte ele foi liberado, mas que se conseguiu apurar outros tantos fatos que estavam acontecendo. Informou que no roubo à farmácia foi elaborado o Auto de Prisão em Flagrante, como o Tenente havia informado, e todos os casos estão sendo encaminhados ao setor de investigação para que se possa apurar a autoria. Esclareceu que nem sempre o fato de se ter uma filmagem, mesmo que com imagem nítida, se consegue chegar à autoria, precisando muitas vezes de um algo a mais, e pediu compreensão quanto a isso, mas que os furtos que têm ocorrido na área estão conseguindo apurar. Explicou que teve um caso em que o Boletim de Ocorrência foi indeferido mas que mesmo assim foi apurado e que a Polícia Civil está pedindo que nestes casos de indeferimento as pessoas compareçam à delegacia para que se possa registrar esse Boletim de Ocorrência presencialmente, porque algumas vezes o síndico quer fazer a ocorrência do furto de bicicleta de um condômino e que nestas situações não cabe ao síndico elaborar a ocorrência pela pessoa que teve seu bem furtado e que eles possuem um sistema de armazenamento de fotos e vídeos e que com a compilação desses dados tentam chegar à autoria. Ao final, se colocou à disposição. O Sr. Marco Novoa, munícipe, pediu a palavra e questionou acerca de golpes e roubos em condomínio de pessoas que dizem que vão fazer atendimentos médicos. A Dra. Edna informou prontamente ter ciência da situação, mas sem que tenha havido registro dessa ocorrência no Terceiro Distrito e informou mais uma vez que o Distrito está servindo de aporte da CPJ – Central de Polícia Judiciária, e que das 8h às 20h funciona o setor administrativo do Terceiro Distrito policial e das 20h às 8h é o horário da CPJ. Esclareceu ainda que no período noturno, os Boletins de Ocorrência do Terceiro Distrito são atendidos no Sétimo Distrito, uma vez que o CPJ somente atende flagrantes, casos envolvendo homicídios e Termos Circunstanciados. Dessa forma, até a data dessa assembléia, nenhuma ocorrência foi recebida com este histórico pelo Terceiro Distrito. O Sr. Marco Novoa ainda questionou sobre Boletim de Ocorrência relativo ao furto de sua bicicleta em torno do Shopping Praiaamar e a Dra. Edna prontamente esclareceu, informando que se a delegacia não o contactou foi porque a autoria não foi esclarecida e que a situação em torno do shopping ainda é complicada. O Sr. Marco Novoa questionou então se não seria o caso de se fazer um patrulhamento mais ostensivo em torno do shopping e a Dra. Edna informou que isso já vinha ocorrendo, inclusive com incursões, e que por um tempo as ocorrências param, se deslocam para outra área e depois retornam e que não há identificação dos meliantes por parte das pessoas que se encontram trabalhando no entorno do shopping. O Tenente Santos Silva, fazendo uso da palavra, complementou a fala da Dra. Edna esclarecendo que o bairro Aparecida, na região em torno do shopping, é a área de maior complexidade da Polícia Militar e da Polícia Civil, sendo o bairro que mais recebe policiamento na maior parte do tempo, que se faz muitas ações visando o combate de furto de veículos e outros, além dos roubos a transeuntes, que são os mais característicos dessa região, e que quando se concentra um policiamento maior no bairro Aparecida, as ocorrências passam a se concentrar em outras regiões. Assim, o patrulhamento é realizado de forma inteligente, onde estão ocorrendo. Falou acerca da importância da prevenção nas situações envolvendo condomínios. O Presidente, com a palavra, esclareceu acerca da importância do cuidado com as notícias que correm nas redes sociais e no *whatsapp*, lembrando situações recentes envolvendo a Primeira Companhia e os Bombeiros. Dando continuidade à reunião, o Presidente passou a palavra aos membros institucionais, começando pelo senhor Washington Antunes, coordenador da área leste da GCM. O Sr. Washington passou a apresentar uma parcial do mês de agosto a respeito de desordem, perturbação ao sossego, em que a maior relevância foi no Macuco, com 14 ocorrências, no Embaré com 12, na Aparecida 5, na Ponta da Praia com 7 e no Estuário com 6, somando 44 ocorrências. Já relativo a pessoas em situação de risco, que tem tido muitas ocorrências em toda a cidade, na Aparecida foram registradas 3 ocorrências, no Embaré 9, na Ponta da Praia 7, Macuco 7 e no Estuário 1, com um total de 37. E as demais situações foram poucas as ocorrências. Informou acerca da Portaria 37 da prefeitura Municipal de Santos, publicada em 19 de agosto, informando os horários permitidos e a quantidade de pessoas que podem ficar nos estabelecimentos comerciais, que as pessoas ainda não sabem da permissão e ligam à GCM questionando. Finalizando, colocou-se à disposição para quem tivesse dúvidas. O Presidente passou à palavra à Sra. Fabiana Ilhosa, que relembrou que a Sra. Sandra, na reunião passada, esclareceu acerca da ouvidoria, que é uma mediação da população com a secretaria que está sendo questionada. Elucidou que se colocam à disposição para resolver os problemas e tentam trazer para mais perto da população a secretaria que efetivamente vai resolver o problema, mas que às vezes esbarram em procedimentos burocráticos. Falou sobre as ocorrências trazidas a ela pelo Presidente, relativas a árvores na Praça Primeiro de Maio, Rua Adolfo Lutz, que estão pendentes, e que na data da reunião teria encaminhado e-mail solicitando retorno dessas pendências,

se colocando à disposição, pedindo, por fim, um espaço na próxima reunião para apresentar um projeto que coordena nas escolas municipais de Santos, chamado Aluno Ouvidor, que visa despertar nas crianças a visão de sociabilidade, de ser também atuante na sociedade. O Presidente esclareceu que conversaria em particular com a Sra. Fabiana sobre o assunto e, em continuidade à pauta, na questão das demandas dos tutores do bairro Aparecida, passou à palavra à Daniele, que além de diretora social é uma das tutoras do PVS-Programa Vizinhança Solidária, do bairro Aparecida. Com a palavra, a Sra. Daniele iniciou a fala esclarecendo que tomou conhecimento que as ocorrências foram antecipadamente encaminhadas ao Tenente Santos Silva e que diferenças foram notadas pelos moradores. Informou que no conjunto Jaú, em que é tutora do PVS, as maiores ocorrências são relativas aos furtos, ou de carro, ou às áreas comuns dos condomínios ou aos próprios moradores, que inclusive na semana anterior, sexta-feira ou sábado, teve uma ocorrência que a polícia prontamente atendeu. Informou que é muita demanda dessas ocorrências, que sabe que se trata de um conjunto habitacional que está ao lado de outro muito populoso, que tem um shopping que serve de chamariz, e que a reclamação dos moradores também foi relativa à falta de viaturas fazendo o patrulhamento nas ruas, mas que percebeu que deste a semana passada teve um aumento efetivo das viaturas em ronda e que há ainda as questões das câmeras de segurança da Prefeitura, que no conjunto somente possuem duas, mas o principal são as questões relativas aos furtos. Com a palavra, o Tenente Santos Silva informou ter estado pessoalmente em patrulhamento nas ruas na sexta-feira, ajudando os policiais, e esclareceu que aquela sexta-feira foi atípica, com ocorrências a mais que o normal, e que acompanhou algumas delas. Explicou que as imagens ajudam bastante a direcionar o policiamento, que no dia do patrulhamento identificaram dois indivíduos numa moto vermelha que praticaram ocorrências seguidas pela região da Aparecida, só que infelizmente não se conseguiu abordá-los, mas que os policiais estavam prestando atenção nas características e que infelizmente não conseguiram nenhuma imagem deles, que seria muito importante. Informou sobre algumas ocorrências neste último mês, em que apreenderam um indivíduo que já tinha praticado furto, outro que tinha praticado roubo saindo da escola, na porta do edifício, a duas senhoras, mas que infelizmente não ocorreu o flagrante, mas a atuação serviu para que esses meliantes percebam a presença a polícia, sentindo-se mais acuados e que, futuramente, no decorrer do processo, entrem na condição de procurados e, fatalmente, serão abordados e recolhidos para cárcere. Referente ao policiamento, explicou que eles têm prestado bastante atenção na região do Jaú e Aparecida como um todo e que houve a volta de parte do efetivo que se encontrava de férias, que acrescentou mais uma patrulha, que a ronda escolar que somente estava no período noturno já está na parte da manhã e da tarde também, mas que é uma luta constante. O Presidente passou a palavra à Sra. Kátia, outra tutora do bairro Aparecida, mais especificamente da Rua Alexandre Martins, que apresentou duas situações pontuais: a existências de várias adegas que abriram numa mesma quadra e que durante a noite, principalmente final de semana, os frequentadores ficam ao redor, bebendo, falando alto, brigando e que uma moradora lhe informou que por diversas vezes ligou para a PM e GCM, sem qualquer retorno; e relativa à praça do BNH, em que atravessam motos e bicicletas e que quase já foi atrapalhada diversas vezes. Com a palavra, o Tenente Santos Silva informou que com relação à perturbação do sossego convensaria com o Sr. Washington Antunes para realizarem uma força tarefa para verificar a regularidade das adegas e, referente à ocorrência em si, informou ser comum que os denunciantes não queiram dar continuidade às ocorrências, uma vez que quem reclama do barulho alto, por exemplo, deve se identificar. Relativo à Praça do BNH, o Tenente Santos Silva esclareceu que o BNH é caracterizado como condomínio, o que dificulta o acesso e fiscalização da Polícia Militar, mas que ainda assim é colocado como ordem de serviço para as viaturas fazerem operações no BNH e que se está verificando junto à Prefeitura a regularidade acerca do fechamento das ruas dentro do conjunto e que a Polícia Militar não tem autonomia para multar as motos pelas câmeras da Prefeitura. O Sr. Washington Antunes pediu a palavra e informou que pedirá à guarnição, no final de semana, para passar nos locais informados pela Sra. Kátia para verificar se estão funcionando de forma regular, mas esclareceu que com a nova portaria da Prefeitura, não tem mais horário limite de funcionamento. A Sra. Kathrin, municipal, pediu a palavra e parabenizou a Sra. Fabiana Ilhosa acerca do projeto de conscientização das crianças nas escolas e questionou sobre a possibilidade da volta das reuniões presenciais com a Polícia Militar. O Tenente Santos Silva, fazendo uso da palavra, informou que verificaria junto com os Comandantes a possibilidade da reunião presencial e que transmitiria a resposta pelo Presidente do Conseg. O Presidente questionou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e a Sra. Denise, municipal e tutora do PVS do Embaré, questionou o Tenente Santos Silva sobre a casa que foi invadida, assunto tratado na assembleia passada, questionando o tempo que demora o procedimento do RIA –

Relatório de Infração Administrativa. O Tenente Santos Silva esclareceu que com prédios públicos o trâmite é mais rápido, mas que normalmente encaminham para a Ouvidoria e verificam os trâmites que podem ser sanados e, com a negativa, a Polícia Militar direciona ao Ministério Público que, por vezes, obriga o responsável a tomar providências, como murar o estabelecimento, mas que é demorado. A Sra. Fabiana Ilhosa se prontificou a conversar com o Tenente Santos Silva e com a Sra. Denise sobre esta situação. O presidente questionou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e diante do silêncio de todos questionou se os membros da mesa desejariam fazer suas considerações finais. O Tenente Santos Silva ressaltou a importância do registro do Boletim de Ocorrência e a importância das câmeras de segurança para identificar os meliantes, agradecendo os que ajudaram com o fornecimento das imagens. A Dra. Edna Pacheco também reforçou a necessidade do registro da ocorrência para que a Polícia Civil possa agir e iniciar uma investigação e que se houver imagens é importante levar à delegacia, mesmo que não se consiga utilizá-la num primeiro momento, e agradeceu toda parcela de participação tanto dos tutores como da comunidade em geral. Por fim, o Presidente esclareceu que constantemente recebe feedback das Polícias Civil e Militar acerca dos andamentos das ocorrências e que vê todo o trabalho que as Polícias fazem, agradecendo à Dra. Edna e ao Tenente Santos Silva pela atuação e informou o afastamento do Vice-Presidente Willian em razão da eleição da OAB, a qual concorre. O senhor presidente questionou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e ante o silêncio de todos deu por encerrada a reunião, às 19h55, convidando a todos para a próxima reunião, no dia 18 de outubro de dois mil e vinte e um.

Quantidade de pessoas presentes: 26 (vinte e seis).

Observações: 1) Todas as Atas do Terceiro Conselho Comunitário de Santos, estão publicados no site deste Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos e da Prefeitura de Municipal Santos. 2) Todas as Atas deste Conselho são redigidas pelo Primeiro e Segundo Secretários e são revistas pelo Presidente, Vice-presidente e pela Diretora Social.

<https://conseg-santos.wixsite.com/consegsantos>

<https://www.santos.sp.gov.br/?q=content/consegs-conselhos-comunitarios-de-seguranca-0>

Luiz Eduardo dos Santos
Presidente

Wagner Reis
Primeiro Secretário

3º CONSEG

Edna Pacheco Fernandes Garcia
Delegada titular do 3º DP

Thiago dos Santos Silva
Comandante Interino
da 1ª Cia do 6º BPMI - 1º Tenente